

religiosos devemos ir consular aos homens que entendem melhor no negocio, isto é aos christãos que praticam-na e são mais devotos, nos amigos dos padres e sobretudo nos padres mesmos. Elles se encarregão de nos tirar os ultimos scrupulos acerca dos juramentos e promessas ou protensas palavras de honra etc....

Resposta. — Bravo! bravissimo!!! Ah, si estas concluzões coticas publicadas em todo lugar, se podiam-se mandar imprimir a milhares de exemplares ou pregar como cartazes, quem sabe se não se pode guynar não se despertaria já o já.

Estão verisimos desaparecer este recuo, este modo este terror que vai se apoderando de certos nomes patrios miseravelmente estraviados e tyrannizados em nome da ordem e do progresso pelas mandantes esbaltadoras feitas hoje valentes á foz da maré ou mesmo deturpadas do Praxinosio.

Oh! quando ha de sair esta alva da reavoreção esta aurora da verdadeira liberdade dos filhos de Deus? quando poderemos todos os catholicos juntos repetir oshis de jahelo e de esperanza?

DIOS! BRAZILI LIBERTAÇÃO !!!

F. A.

Os protestantismos e a moral

A consequencia immediata que se deduz da admittir a doutrinas protestantes sobre a liberdade humana, é negar a necessidade das boas obras, e declarar que o crime em nada prejudica o homem.

Assim a terra e os primeiros reformadores, assegurando que a pratica das virtudes e o cumprimento dos preceitos divinos são cousas inúteis, e que os peccados, não somente não impedem a consecução da vida eterna, mas que em certo modo servem para obtel-a, toda a vez que Deus consente maior graça ao que é mais peccador. Para com Deus deus deus, não necessitam mais do que da fé, devemos deixar a um lado as boas obras.

Quanto mais criminoso é qualque, com tanta mais abundancia lhe infunde o Senhor suas graças «De Pietate Petri, sem. Os mulheres de confusão mal felizes participavam das mesmas idéas que Lutero, e sempre que creias, se lá se citada e confessão, que na igreja o homem a deve ser bom, justo e casto, afazende do Evangelho.

Não contentes em protestarem com

segurar que as boas obras são inúteis, passaram a dizer que eram prejudicadas e que impediam a consecução da vida eterna.

Lutero assim o ensinou, segundo indica Malle, (Symbol, t. 2. pag. 222) fundando-se sem devida alguma a'veta e semelhantes passagens do chefe da reforma: e a fé, diz elle em uma d' as suas obras, não justifica a não a ser que esteja aperada das boas obras «sup. t. 2 pag 222) Amster, em dos e os amigos mais intimos, confirma a mesma doutrina, dizendo e que a assegurar que as boas obras impedem a consecução da vida eterna, é uma cousa justa, verdadeiramente christã, conforme em todo com a que ensinaram S. Paulo e S. Lutero. (Werke Nidus seu amsterf).

Em outra reunião que se reuniu em Altambourgs, varios protestantes mais rigidos sustentaram tambem este principio: «Os christãos que fazem boas obras em nome da necessidade d'ellas, disseram elles, pertencem a Satanas... as boas obras são perniciosas e impedem a consecução da vida eterna.» (Betas de justitat. Lib. IV, cap. 1. Vid. pract. solid. Doct. IV. § 10. pag. 477.)

Vejamus agora qual é a doutrina protestante sobre os effeitos do peccado actual. «O christão, diz Lutero, não pôde, ainda que quira ser privado por qualquer causa de peccados, da beneaventurança, pois estes são prejudicados.» (De septim. de Baptis., cap. de Bapt.)

Se com a fé, acuradamente elle em outro lugar, se pôde commetter um adultério não é peccado.»

(Disput. 1. 7. 222.) «Se peccador é pecca gratuitamente, secrevia elle a misericordia, porém mais grandemente tem fé em Jesus Christo.

Por elle o peccado não poderá perder-vos, ainda quando mil e mil vezes cada dia nos entregarmos aos peccados sensatos e ao homicidio.» (Luth. epist. ad Joh. margul., pag. 447) Melancthon, seu discipulo, ensina a o mesmo. «A honra sol. disticta, não pôde condemnal-o.»

(Loc. theol. pag. 22.)

Estas desconsoladoras theorias enchem de indignação a todos aquelles homens que respeitaram a virtude e aborreciam o crime. Entre elles deve contar-se o protestante Grotio, o qual levantou a voz, ainda que em vão, para anathematizar semelhantes crimes. «Os poucos christãos, escrevia este celebre reformado, devem horroresar-se do dogma que ensina que os peccados não podem prejudi-

car ao homem.» (Deiure Apoly. H. 201.)

Admittidas idéas tão absurdas, tinham necessariamente de produzir esos resultados, e ellas o são a contra coiza se deviam os excessos e maldades dos anabaptistas passados da Alemanha, que secessaram a demolição em todo este país; dos antinomianos que ensinavam que o peccar é venial, e embriagata e a blasphemia são cousas licitas; (Chas Couf Estard., pag. 22) dos mag. moniacos e lutherizantes, ramificações da seita methodista, que se entregavam aos vicios mais vergonhosos. (Richard Hall., vol. 2 pag. 14) e finalmente de todos aquelles que criam que não ha obrigação alguma de observar os preceitos divinos, (avira o evangelho Amadoris e Agrippa, discipulos de Lutero. Veja os Meier Vay, d'un jean. Island. à la restitueca d'ese religio, cap. 66.) e que e adultério, e incesto e o homicidio que não de tornar mais sancto sobre a terra e mais glorioso no céu. (Fritcher Duplemy Guid in the church, pag. 22.)

(Continúa)

Em sua terra...

Quem que chegou a ordem da mulher pueril e coadunou via a capital Island e foi-lhe providenciada a Uta de Noruega e resolveu estabelecer a Uta de Noruega e resolveu estabelecer a Uta de Noruega.

Se tem a se estabelecer uma escola em toda ha de adibirar por certo a indignação de todos os cidadãos benévolo que tem ainda conservado alguma respeito ao caracter nacional, justo que, dizem, não haer grande a uma escola tão viciosa, e não ser que a Uta de Noruega seja usada de seu direito de cidadã livre ter assignado uma praxinosio contra a maldade da operação da Igreja de Uta, de a contra o movimento civil Polari!!

El abono da responsabilidade que de facto tem a Uta de Noruega, se o U. F. Severus suppe que a Uta de Noruega se haer grande a uma escola tão viciosa, e não ser que a Uta de Noruega seja usada de seu direito de cidadã livre ter assignado uma praxinosio contra a maldade da operação da Igreja de Uta, de a contra o movimento civil Polari!!

As Escholas

A commissão da Liga da infancia terá lugar no dia 14 na Igreja da Boa-Morte as 7 da manhã.

Typ. do Publicador Goyens.

Res non verba.....

Consta que chegou a ordem de mandar prender e conduzir até a capital federal e d'a-hi provavelmente a ilha de Noronha o venerando septuagenario Padre Manoel Ribeiro de Freitas Vigario de Jaraguá.

Se vem a se confirmar esta noticia ou boato ha de sobrevar por certo a indignação de todos os cidadãos brasileiros que tem ainda conservado algum respeito ao character sacerdotal, junto que, dizem, não haver pretexto a uma medida tão violenta, a não ser que o Reverendissimo Padre usando do seu direito de cidadão livre ter assignado uma protestaço contra a malfadada separação da Igreja do Estado e contra o casamento civil! Poderá!!

EB abono da responsabilidade que *do facto*

EB abono da responsabilidade que *do facto* iucumberia ao G. P. devemos suppor que a denuncia (se teve lugar) foi feita pelo grupo de energúmenos aqui bem conhecidos a quem cegou sempre o odio partidario. Chegando taes noticias na vespera da eleição, precisamos saber oficialmente o que é d'ellas, porque o silencio do poder mandante e governante equivaleria á uma certidão... cada eleitor antes de votar deve formar se a consciencia á respeito, e se foi falso o boato procurar a sua origem officiosa ou não...

Prudencio